

MODELO UERJ – ÊXODO RURAL – ID: ENY

O tema da Redação da Uerj 2019-2020 será levantado a partir da leitura de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.

Leia a coletânea de textos de apoio:

Texto I

Êxodo rural é o deslocamento de pessoas do campo para as cidades. Essa mudança é permanente e, geralmente, ocorre porque os habitantes do campo buscam na cidade melhores condições de vida. Entretanto, essa migração pode ser involuntária, quando acontece, por exemplo, em decorrência da mecanização do trabalho no campo.

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/tipos-migracao.htm>



<http://4.bp.blogspot.com/-TtcHsaNqgSg/T82S4-GM3oI/AAAAAAAAAJ20/ZSTi5ZM8hsk/s160>

Texto II

Os nordestinos que migravam – e ainda migram – para São Paulo o fizeram – e o fazem – pela busca por melhores condições de vida, para “conhecer a cidade grande”, para tentar ajudar financeiramente a família que permaneceu no estado de origem, ou mesmo para ir ao encontro de companheiros e parentes que foram se estabelecendo na metrópole. (...) No início da urbanização, em São Paulo, essa população migrante se firmava em empregos domésticos, “em postos na construção civil e indústria”, estendendo-se “nos dias de hoje ao comércio e setor de serviços”, define Lidiane Maciel, Doutora em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). E continua: “É que, ao longo dos anos, houve não só a entrada dos nordestinos no Estado de São Paulo, mas também a saída, as migrações de retorno”. Esses deslocamentos internos geram impactos tanto para os locais de origem, onde há o “reordenamento do modo de vida, considerando que a população está fora”, quanto para o destino, onde os impactos são inúmeros: “A estrutura econômica local se beneficia da mão de obra, certamente necessária (...), o tecido social também ganha novos elementos culturais e passamos a conviver com maior diversidade de hábitos e costumes, o que nem sempre é fácil no cotidiano, pois há situações em que verificamos alto grau de violência simbólica e violência física”, afirma Lidiane Maciel. Ela também conta que os migrantes são acusados de todos os problemas sociais nas cidades, como a superlotação dos postos de saúde e das escolas, quando, na verdade, não há estruturação suficiente para lidar com o fenômeno social. “A cidadania – no que se refere ao acesso a direitos – é sempre contestada pela população local quando se trata dos migrantes.”, completa.

<https://migramundo.com/migrantes-nordestinos-continuam-a-transformar-cidades-e-a-protagonizar-sonhos-e-desilusoes/>

Texto III

E andavam para o Sul, metidos naquele sonho. Uma cidade grande, cheia de pessoas fortes. Os meninos em escolas, aprendendo coisas difíceis e necessárias. Eles dois velhinhos, acabando-se como uns cachorros, inúteis, acabando-se como Baleia. Que iriam fazer? Retardaram-se temerosos. Chegariam a uma terra desconhecida e civilizada, ficariam presos nela. E o sertão continuaria a mandar gente para lá. O sertão mandaria para a cidade homens fortes, brutos, como Fabiano, Sinhá Vitória e os dois meninos.

Vidas Secas, Graciliano Ramos

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Com base não só nos textos da coletânea e dos demais dispostos ao longo da prova, mas também nas suas reflexões, escreva uma redação argumentativo-dissertativa, em prosa, com 20 a 30 linhas, sobre o seguinte tema: **“O êxodo rural, a acolhida aos migrantes e a reorganização das cidades.”**

BOAS ATIVIDADES!

